

AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

Ano XLVIII
Número 5

São Paulo,
3 - Fev. - 1946



JESÚS E NOSSA SENHORA

Jesús feliz com a Mãe, e, esta, como num céu, tendo seu Filho divino.
Amemos sempre mais a Jesús e Maria.

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



CACONDE: D. Maria Aparecida Badolato e sua mãe, agradecem ao Coração de Maria diversas graças alcançadas. — Uma Devota, agradece a Maria Santíssima, São Judas Tadeu e ao Beato Claret, graças recebidas em favor de sua mãe e sobrinho.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ: D. Maria C. Pinto, agradece ao Imaculado Coração de Maria, uma graça alcançada em favor de seu filho Rubens.

ARAGUARÍ: D. Amélia C. Costa, agradece uma graça alcançada pela Novena das três Ave Marias.

CAPITAL: D. Josefina Pedroso, agradece a São Judas Tadeu, uma graça recebida.

CONSELHEIRO LAFAIETE: D. Eunice dos Santos Brandão, agradece ao Beato Claret e Antônio de la Pedraja, uma graça alcançada.

LEME: D. Cristina Hilsdorf, agradece ao Coração de Maria, uma graça em favor de seu filho Pedro.

PARÁ DE MINAS: D. Carmelina Coutinho, agradece uma graça alcançada pela mediação de Santa Luzia e de Nossa Senhora de Lourdes.

MATÃO: D. Paulina Artimonti, agradece a São Judas Tadeu e ao Beato Claret, uma graça alcançada. — D. Zulmira Gandini, agradece às Almas do Purgatório, uma graça alcançada em favor de Luciano Gandini. — D. Patrocínia S. Beduato, agradece a São Judas Tadeu e ao Beato Claret, uma graça recebida. — Família Bordignon, agradece às Almas do Purgatório, uma graça alcançada em favor de Angelo Bordignon.

ARARAQUARA: D. Lúcia Malavolta, agradece ao Coração de Jesús e a Nossa Senhora Aparecida, uma graça alcançada. — D. Amélia A. Ramos, em ação de graças por favor alcançado, manda celebrar uma missa por alma de Antonio Albino. — D. Leontina S. Guedes, agradece a Nossa Senhora Aparecida e a São José, uma graça alcançada. — D. Carmela de Campos, agradece uma graça recebida em favor de Eulogio Camargo. — D. Dirce Chiorini, agradece uma graça alcançada em favor de Inocência Bombarda. — D. Mariana D. S. Carvalho, agradece a São Judas Tadeu, uma graça alcançada. — Seta Lourdes S. Carvalho, agradece a Nossa Senhora e ao Beato Claret, uma graça alcançada. — D. Anunciata Wosdeu, em agradecimento manda celebrar uma missa por alma de Oreste F.

ITAPIRA: D. Gertrudes Maria da Silva, agradece ao Coração de Jesús e ao Coração de Maria, uma graça alcançada em favor de seus sobrinhos.

RIO CLARO: D. Epamina Queirós, agradece a Antônio Marmo, uma graça alcançada. — D. Ana Sales, agradece a Nossa Senhora de Nazaré, uma graça alcançada. Agradece ainda outro favor conseguido por meio da Novena das três Ave Marias.

BARRETOS: D. Alice Pardini, manda rezar uma missa ao Coração de Maria, em cumprimento de uma promessa.

ITÚ: Antônio Gonella, agradece uma graça alcançada em favor de sua filha Maria Bernadete Gonella.

SÃO PAULO: D. Amélia dos Santos Varanda, agradece ao Coração de Maria, uma graça alcançada.

*

MAM DAM CELEBRAR MISSAS em:

CAXIAS: D. Oitória de Carli, manda celebrar as seguintes Missas: — Uma por alma de seu pai Luis Luchesi; outra em ação de graças ao Coração de Maria.

FARROUPILHA: João Farinon, manda rezar uma Missa por alma de seu filho Ponciano Farinon.

NITERÓI: D. Maria Antônia Brandão, manda celebrar uma Missa em ação de graças por um favor alcançado. — Bento Gonçalves e D. Angela Martelli, manda celebrar uma Missa em louvor de São Paulo.

CAXIAS: D. Albina Fadanelli, manda rezar as seguintes Missas: — Uma ao Sagrado Coração de Jesús, uma a Santo Antônio e outra a Nossa Senhora do Carmo.

MINAS: D. Nympha dos Santos Borges, manda rezar uma Missa ao Coração de Maria por alma de seu filho Euler Borges.

CAMPINAS: D. Maria Rocha Pasani, manda rezar uma Missa a São Judas Tadeu. — D. Terezinha Guedes Pinto, manda rezar uma Missa a São Judas Tadeu, em ação de graças por uma graça alcançada.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua . . . Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 899
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martin
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XXIII — Reinado Universal do Coração de Maria

2. AS REVELAÇÕES DE FÁTIMA. — O ROSÁRIO.

A VONTADE DE NOSSA SENHORA. — A reza do Rosário ou do Têrço de Nossa Senhora é um dos meios clara e repetidamente inculcado nas aparições de Fátima, juntamente com o desagravo ao Coração Imaculado de Maria.

A 13 de Maio de 1917, na primeira das Aparições, recomenda a SS. Virgem que rezem sempre o Têrço com devoção. Francisco, o irmãozinho de Jacinta, iria logo para o céu, disse a Aparição, mas primeiro deveria rezar muitos Têrços.

Voltando à casa as crianças, a pequena Jacinta, tão admirável em sua candura infantil, dizia à mãe: "Minha mãe! olhe que é preciso rezar o têrço todos os dias. Nossa Senhora mandou..."

A mesma recomendação a 13 de Junho próximo, e sempre com nova insistência nos meses seguintes; e quando pela última vez, a 13 de Outubro, a Aparição declarou seu nome, lhes disse: "Eu sou a Senhora do Rosário. Vim para exortar os fiéis a mudarem de vida e não afligirem mais com o pecado a Nosso Senhor, que está muito ofendido. Vim ainda para exortar os fiéis a recitarem o Santo Rosário e fazerem penitência dos seus pecados".

Havia, nessa ocasião, nas proximidades da cova da Iria mais de 70.000 pessoas: não presenciaram a aparição nem ouviram as palavras, mas foram testemunhas incontestes do famoso fenômeno do sol. Como bem observa o P. Valentim Armas, C. M. F., "o milagre estupendo ali operado era o carimbo de Deus a autenticar, com sua autoridade e poder infinitos, a veracidade das aparições; o grande sinal que aparecia no céu, para confirmar as luminosas lições que no decorrer dessas audiências de amor e de luz tinha dado, Nossa Senhora aos videntes e, por meio destes, ao mundo, sobre o santo Rosário".

O ROSÁRIO NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA. — Fôra a última aparição. Não mais Nos-

sa Senhora se deixou ver naquele recinto escolhido, mas ali surgiu a pequena capela, depois a grande Basílica, que hoje se levanta com seus 82 metros de comprimento por 25 de largura: capela e Basílica que são as testemunhas mudas da transformação das almas que ali acorrem não só de Portugal, mas de toda Europa e mesmo de outras partes do mundo.

Todos os dias 12 e 13 do mês, milhares de fiéis ali passam "as noites de Fátima", apesar do frio e da chuva que se deixam sentir cruéis; rezam o Têrço de Nossa Senhora e depois multidão, repito, multidão de fiéis, sobretudo homens, agrupam-se ao redor de dezenas de confessionários... E toda Fátima e todo Portugal sabe que ali se realizaram e se realizam grandes conversões. É esse o verdadeiro "milagre de Fátima", são os frutos da misericórdia do Coração de Maria, conquistando os pecadores pelo Santo Rosário.

O ROSÁRIO E A SALVAÇÃO DAS ALMAS. — Foi o Rosário a devoção inspirada por Nossa Senhora, expressamente para a conversão dos herejes e pecadores. Atesta-o eloquentemente a história de São Domingos e de suas admiráveis conquistas de apostolado, como ainda a de outros grandes missionários posteriores, tais como São Vicente Ferrer, São Francisco Xavier, São Pedro Claver, o Beato Padre Claret etc.

De um século para cá, as mais esplêndidas e autênticas manifestações sobrenaturais em prol da recristianização do mundo indicaram invariavelmente, como meio providencial, o Rosário: assim no-lo diz a história de La Salette, Lourdes, Pontmain (França), Pompéia (Itália), Pellevoisin (França), Marpingen (Prússia), Gietrzwal (Polônia), e sobretudo Fátima, que parece predestinada para ser o centro espiritual de atração e transformação mais fecundo da Igreja.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

IV Domingo depois da Epifania

SONO DE JESÚS

“O sono de Jesús na procéla exprime:

1. O SEU PODER. Nas horas difíceis e nos momentos tormentosos é que se conhecem as forças. Permite Deus que os ventos se encapem, que o horizonte se cubra de negras nuvens e toldem a claridade. Consente o Criador que os elementos adversos experimentem a doçura do triunfo e que os seus filhos sintam o travor amargo de uma derrota aparente. Virá êle e triunfará de tudo.

Diremos então como Davi: “Olhai-me, Senhor, e compadecei-Vos de mim.” É grande o poder do adorado Mestre quando água e vento, raios e trovões lhe obedecem como cordeirinhos dum rebanho...

2. A SUA SEGURANÇA. Deus não se assusta de nada. Instituições hóstis, arregimentadas para riscá-lo da face da terra, têm menos poder que palhinha atirada contra altíssima montanha. Falando da tempestade, declara Santo Ambrósio: “Todos temem na barca; somente o intrépido dorme.” Nem a menor aparência de derrota surge contra o justo confiado no poder divino. “Será o justo sem temor, como leão confiante” (Prov. c. 28).

3. A SUA DIVINDADE. É que Jesús dormia corporalmente, mas vigiava com a divindade, testemunha Orígenes, para que os apóstolos ameaçados do perigo acudissem ao seu valimento e lhe implorassem proteção. Recordemos. Deus não dorme.

ESTOU CONVOSCO

O pensamento de Jesús ao reunir-se com seus Apóstolos, na quinta feira santa, desejando aquela hora como a mais esperada de seu Coração amantíssimo, exprimia a vastidão da dádiva que nos queria deixar e declarava ser sua vontade permanecer conosco indefinidamente.

Seria apenas para gozar de sua presença durante trinta e três anos que a humanidade esperou por quarenta séculos? O povo israelita que tanto o desejou, pois “Ele seria a esperança dos povos”, ficaria suficientemente pago com um amplexo rápido, com um olhar passageiro? Terminaria o poema de sua caridade com as perseguições, dores, invejas de três anos ministeriais?

Aparece no panorama da Palestina e Províncias da Galiléia e Samaria se disputam a sua presença e convívio. Três anos para todos os seus conterráneos. Um dia para a Magdalena. Umas horas para João. E o resto da humanidade, as populações sedentas de sua presença, as gerações vindouras seriam esquecidas, teriam de se contentar com a recordação de sua admirável passagem e ouvir de longe os ecos dos hosanas?

De nenhum modo: Desejei esta hora, da instituição eucarística para ficar convosco permanentemente. Esperei por esse ditoso momento para dizer-vos que, inventando um prodígio de meu amor, ficarei sempre nos altares para o vosso alimento e para a vossa consolação. Estou convosco.

ESPÍRITO INFANTIL

Poucos são os adeptos do mundo e os seguidores de suas máximas, que aceitam o espírito infantil preconizado diversas vezes por Jesús Cristo, Mestre infalível da verdade.

Paulina Raynolds fazendo um retiro em Montmartre, antes de ingressar no Carmelo, escreveu estas belíssimas frases: Fixei atentamente os meus olhos em Jesús Modêlo, em Jesús da Incarnação, do presépio, da fugida ao Egito, de Nazaré. Que silêncio! Que subordinação! Não fala com os pastores nem com os reis magos, ainda que tivesse que lhes falar tantas coisas. Mudo no Templo, na hora de sua apresentação.

Não profere sequer um louvor à glória do Pai.

E ainda grande mistério nessa fugida ao Egito. Acorram-no repentinamente. Carregam-no no meio da escuridão. Consente que o carreguem. Aos doze anos parece querer quebrar o silêncio e sair da escuridão. No entanto, bastou a palavra da Mãe para tornar à dependência da creatura e permanecer como desconhecido e submisso (mais ainda que obediente) até a quadra dos trinta anos.

E agora continua sendo “criança” na Hóstia santa. Fazem d’êle o que querem, e por vezes, criminosos, ladrões e sacerdotes indignos, o ultrajam. O Menino é impotente, dependente, menor.”

Precisamos afeiçoar nossas almas à essa vida infantil, porque da infância é o reino dos céus.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

«Chifres do mesmo diabo»

O diário socialista sueco “Volket”, falando do totalitarismo comunista, disse: “O comunismo é um sistema tão perigoso como o nazismo. É, pois, uma verdade que na Rússia são deportados e encerrados em campos de con-

centração milhares de pessoas, como se fazia na Alemanha nazista. Muitas coisas horróssas seriam descobertas, se pudessemos ver o que se passa no interior da Rússia como se vê na Alemanha”.

Efemérides Marianas

Ecoss de uma visita maternal à Paróquia operária de Nova Lima

Noticiamos que a imagem de Nossa Senhora da Piedade, que para o povo mineiro é como Nossa Senhora Aparecida para o paulista, andou percorrendo triunfalmente as paróquias da Capital mineira e as dos bairros operários adjacentes.

Nova Lima fremeu de entusiasmo com a visita de Nossa Senhora. Receberam-na para mais de 15.000 pessoas, desde a divisa da paróquia. O povo não se conteve de emoção. Flores, luzes em profusão, palmas estrugiam em incontido delírio santo. Aquela massa humana, dirigida por Mons. Mário Silveira, repetiu o juramento de fidelidade à Igreja Católica. Após um dia de permanência, à tarde, andou a imagem em procissão de indescriptível entusiasmo, passeando por arcos luminosos e prédios enfeitados, caindo sobre a imagem benedita pétalas de flores e papezinhos perfumados. Nova apoteose repetiu-se à chegada da procissão, e no altar fronteiro à matriz ficou a veneranda imagem de Nossa Senhora, fazendo-lhe guarda de honra durante a noite centenas e centenas de pessoas, que lhe impetravam bênçãos e lhe ofereciam o amor dos corações e a prece da confiança.

A despedida da imagem constituiu nova manifestação de amor filial, comparável à das grandes concentrações católicas. E no caminho-capela partiu de Nova Lima a peregrina do povo mineiro, seguida de numerosíssimos autos, em longa fileira, sumindo na derradeira curva da rodovia, deixando na alma daquela paróquia operária mais amor à fé e mais dedicação à santa Igreja.

350.000 sacerdotes

Enche-nos a alma de consolação saber que este ano, pela vez primeira em toda a parte, por ter chegado a todos o conhecimento da declaração da Santa Sé, 350.000 sacerdotes celebrarão a Missa e rezarão o Ofício do I. Coração de Maria.

É preciso ver nessa declaração da Santa Sé, mais um meio de obter a pacificação mundial por meio do Coração de Maria. Preparemo-nos, antecipadamente, para aquela festa. O povo não ficará alheio a estas manifestações oficiais da Santa Igreja. Em espírito e em verdade acompanhará a celebração da festa do I. Coração de Maria, no dia 22 de Agosto.

Sangue e vida

O florescimento da devoção ao I. Coração de Maria, não podemos negá-lo, conta com uma causa eficaz e poderosa. Devemos reparar nela.

Em Agosto de 1936 morriam martirizados, em Barbastro (Espanha), 51 missionários Claretianos. O fim que eles tinham em mira ao

oferecer em holocausto as suas vidas, era conseguir "o pronto e imediato reinado do Coração de Maria no mundo".

Esse desejo consta escrito em retalhos de papel, em pedaços de madeira, nas paredes do salão que lhes serviu de cárcere e donde saíram para o fuzilamento.

Além desses missionários, houve outros que também morreram para a obtenção do mesmo santo desejo.

Não teria sido esse sangue que apressou a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria?



NOSSAS BOLSAS

A Obra das Vocações Claretianas, por intermédio dos prezados leitores, quer formar três Bolsas, neste ano da Consagração do Brasil ao I. Coração de Maria.

Auxiliem-nos neste intento de reunir a quantia de Cr. \$30.000,00, no andar do ano, para contribuir à formação de três sacerdotes Cordimarianos.

BOLSA N. S. DE FÁTIMA

Soma Anterior,	1.145,00
Anônimo	600,00
Apostolado da Oração	200,00
Anônima de Três Corações	50,00
Total	1.995,00

BOLSA SANTO ANTÔNIO

Soma anterior	555,00
D. Antônia Luiza	400,00
Uma empregada	20,00
Total	975,00

* Paróquias do Brasil! Preparai o triunfo do I. Coração de Maria. Movimentai-vos para o dia da Consagração da Pátria ao Coração de Nossa Senhora.

Vocações

Claretianas

IRMÃOS COADJUTORES

Se olharmos da parte de fora os vitrais de uma catedral, nada descobrimos que nos prenda a atenção. Entremos no templo e eis tudo mudado. Onde só víamos grades de ferro com uns quantos vidros cheios de pó, brilha em tôda sua beleza a imagem do santo, formada pelos raios de luz ao ferir os cristais de diferentes côres.

Assim são os Irmãos Coadjutores: no exterior, sua vida parece bem desprezível. Longe do trato com o mundo, passam seus dias no recolhimento do claustro.

— Que vida triste! dirão os mundanos.

Triste, sim, mas sômente aos olhos daqueles que apenas veem o exterior. Cheguem mais perto, examinem-nos melhor, e verão como as aparências enganam.

Com efeito: que é um Irmão Coajutor?

— Uma alma docil ao chamamento de Jesús; deixou tudo a fim de buscar a glória de Deus, mediante a sua própria santificação e a salvação das almas.

Este é o fim nobilíssimo aspirado por todos os Missionários Filhos do I. Coração de Maria: Padres, Estudantes e Irmãos.

Enquanto os Sacerdotes o realizam, muitas vêzes entre o brilho do ministério apostólico, o bom Irmão, oculto pelo véu da humildade, coadjuva seus empreendimentos, cuidando dos afazeres domésticos.

Não imaginem, porém, serem os Irmãos Coadjutores servos ou empregados em nossas Comunidades. Nada mais falso que este juízo grandemente ofensivo à Congregação, que com carinhos de mãe vela solícita por todos os seus filhos. Como o Padre e o Estudante que aspira ao sacerdócio, são também, os Irmãos, Missionários e Missionários Filhos do I. Coração de Maria.

E como é feliz a vida dos Irmãos Coadjutores, podemos dizer, com verdade, ao contrário dos mundanos. Sem as graves responsabilidades inerentes ao ministério dos Padres e livres da tarefa dos estudos, o Irmão observante passa seus dias numa tranquilidade e alegria dignas de inveja.

Seu tempo é dividido entre a oração e o trabalho regulado, o descanso e o jovial entretenimento com os bons companheiros de hábito, nas horas de recreio.

O dever principal dos Irmãos Coadjutores, posto de parte o trato frequente com Deus, são os afazeres domésticos, tais como: o cuidado da sacristia, dos doentes de casa, das roupas, da cozinha, do refectório, da horta ou chácara, da portaria, da limpeza e arranjo da casa...

Amado jovem, talvez já ouvistes a voz de Jesús, que vos convida para fazer parte do jardim cordimariano de sua celestial Mãe — a

Congregação dos Missionários Filhos do I. Coração de Maria.

Se assim for, não deis crédito às sereias do mundo, que tentarão iludir-vos com as seduções de seus falsos bens.

O mundo chama felizes aos ricos, aos poderosos, aos gozadores da vida; por isso olha como loucura a resolução de um moço que tudo abandona e vive no estado religioso, pobre, humilde, mortificado. Para êle, o mundo só tem desprezos e vitupérios.

Mas o mundo erra, porque Jesús, a verdade infalível, ensina claramente que nossa felicidade não está na posse das riquezas, nem no gozo dos prazeres terrenos.

Realmente, a verdadeira felicidade não se encontra nos prazeres illusórios do século. O homem foi criado para Deus e seu coração estará inquieto enquanto não descansar em Deus.

Mil vêzes ditosos os que chegam a compreender as vantagens da vida religiosa. Como o Beato Serafim de Ascoli, Irmão capuchinho, poderão repetir felizes: Não trocarei um palmo do meu cordão por todos os reinos do mundo.

E tinha razão, pois, se existe o paraíso na terra, só pode ser o estado religioso.

P. José de Matos, C. M. F.



O «Osservatore Romano» desmente afirmações do «Pravda»

O «Osservatore Romano», órgão oficial do Vaticano, disse que o «Pravda», de Moscou, «mente», ao afirmar que durante tôda a guerra a Santa Sé defendeu o «eixo».

O «Osservatore Romano», rebatendo as acusações do jornal soviético, diz:

«Desafiamos o «Pravda» a revelar as datas e os textos que demonstrem as acusações feitas de que, durante a guerra, o Vaticano apoiou a Itália, a Alemanha e o Japão.

Depois de negar que o Papa tenha solicitado a libertação dos criminosos de guerra, o jornal do Vaticano acrescenta:

«O Papa pediu para que os criminosos de guerra fôsem tratados como seres humanos, ainda que tenham sido derrotados. Sua Santidade tem atacado o marxismo-socialista sempre que foi necessário denunciar seu materialismo e ódio ao catolicismo». Acrescenta o «Osservatore Romano» que «Sua Santidade jamais recomendou aos católicos que se submetessem a Hitler; ao contrário, denunciou o nazismo em uma de suas encíclicas».

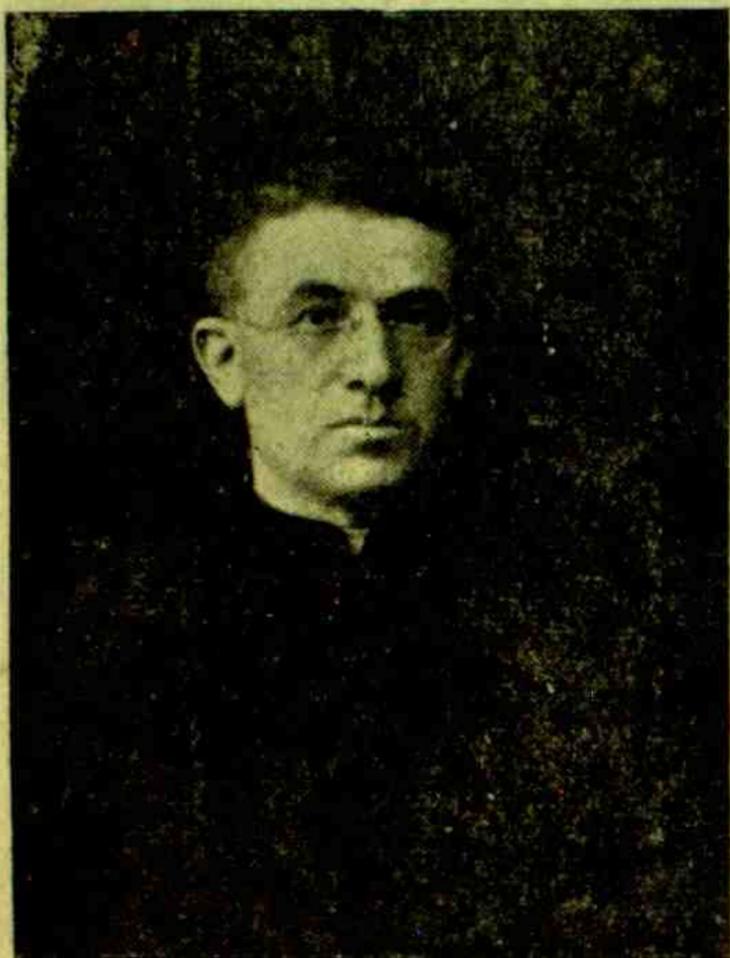
Termina o órgão do Vaticano dizendo que «jamais o Sumo Pontífice interveiu na preparação da guerra civil espanhola».

LEIA a vida do B. Antônio M. Claret. Ensinava, anima, encanta. — Está cheia de fatos prodigiosos. Além de espiritual, é leitura amena. — Pedidos à Livraria do Coração de Maria.

Rvmo. P. Modesto Bestué

C. M. F.

faleceu em Buenos Aires



Notícias vindas telegraficamente de Buenos Aires comunicaram-nos a morte imprevista do bondoso P. Modesto Bestué.

Celebrando-se no dia 5 do passado Ja-

neiro o 50.º aniversário sacerdotal dum irmão dêle, sacerdote claretiano, residente na Capital argentina, obteve a necessária licença dos Superiores e para lá se dirigiu de avião nas vésperas da solenidade sacerdotal, falecendo depois de delicada operação a que inesperadamente teve de se submeter.

Durante sua vida foi o P. Modesto piedoso religioso, incansável trabalhador, ativo e dedicado sacerdote.

Em 1903 recebera a ordenação sacerdotal e em Junho de 1908 chegava ao Brasil. Ocupou cargos de confiança, sendo Superior de Pôrto Alegre, Conselheiro Provincial, Superior e Vigário de Santos e Superior de Campinas.

Pertencem-lhe de direito, quasi na totalidade, obras de vulto como a remodelação pitórica da igreja do Rosário e a construção da igreja de Santos, angariando esmolas e sacrificando a saúde pelo soerguimento de templos dignos da magestade divina e não se poupando a canseiras para o bem das almas.

Desaparece dentre nós, que o estimávamos, e dentre os amigos, que o honravam com sua amizade, sem o poder ter visto na derradeira hora. Seja feita e louvada a santíssima vontade de Deus. Descanse em paz a alma do que faleceu na Congregação, que conta com a promessa "de salvar-se quem nela fechar os olhos à luz da existência".

Pastoral do Papa ao episcopado alemão

A radio-emissora do Vaticano transmitiu uma carta pastoral do Papa ao episcopado alemão, na qual S. Santidade re referiu à opposição da Igreja ao nacional-socialismo, "luta em que a Igreja teve a seu lado a melhor parte do povo alemão".

"A punição de inocentes juntamente com culpados deve, porém, ser cuidadosamente evitada" — disse Pio XII.

A propósito da reconstrução alemã, o Papa declarou: "O problema não é apenas o de reconstruir materialmente a Alemanha destruída, mas sobretudo o de levar a verdade cristã ao povo, exposto a dogmas errados, durante muitos anos. A imprensa católica deve ser auxiliada, a fim de que a vida cristã seja reconstruída".

Falando sobre a Federação dos Sindicatos Alemães, o Papa disse: "Pode permitir-se essa união, mas deve ser vosso cuidado assistir e dirigir os trabalhadores, de tal maneira que os

católicos, entre êles, não se desviem das doutrinas sociais emanadas do Evangelho e do Direito natural a nós transmitidos pelas gerações anteriores".

O cruzeiro do Cabo Froward e um Congresso Eucarístico

A nação chilena inaugurou um cruzeiro de 21 metros de altura, erguido sobre um rochedo de 400 metros. O esbelto símbolo religioso fica sendo para os chilenos o que é para nós o Corcovado, a estátua da liberdade para os Estados Unidos e a Cruz de Piriápolis para o Uruguai.

A construção demorou mais de um ano a ser feita e gastaram-se 400.000 pesos. Divisa-se a 35 quilômetros de distância estando iluminado por possante farol, parecendo ser uma invitation do povo chileno e americano para o Congresso Eucarístico Nacional a celebrar-se de 6 a 10 de Fevereiro.

O batismo, sacramento da nova vida

*

(Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria para o mês de Fevereiro de 1946)



“Eu
te
batizo...”

Estavam para extinguir-se no fim do século V as continuadas convulsões do agonizante império romano em luta e resistência contra as incursões dos bárbaros; numa noite de Natal do ano 496 na catedral de Reims, o rei dos francos, vitorioso mais uma vez, e os seus três mil soldados, depondo em sinal de homenagem as suas armas, se prostram ante o venerável pontífice da igreja reimense, e querendo ser humildes servos de Deus e filhos da santa Igreja, lhe pedem para o bem das suas almas o sacramento do batismo.

RENOVAÇÃO E GRANDEZA DO HOMEM PELO BATISMO

O sacramento da regeneração veio trocar o coração duro e suavizar, com piedosas orações, as vozes frementes daqueles incansáveis guerreiros que eram os francos, os mais atrevidos, arrogantes e vitoriosos entre os temidos bárbaros do Norte.

A graça do batismo santifica as suas almas, fazendo-os, como *a todos os homens* que recebem as águas lustrais em nome das três Pessoas da Sma. Trindade, filhos de Deus com a maior nobreza que podem anelar, membros da santa Igreja e da família sagrada, instituída por Jesus Cristo e da qual Ele é a cabeça e a fonte de tôdas as graças; vão ser vassallos no reino de Deus; vassallos do seu Chefe perpétuo, Jesus Cristo, representado na terra pelo Sumo Pontífice para o governo espiritual das suas almas e para a direção moral da sua vida e dos seus atos.

Vão receber, pelo batismo, o caráter de cristãos, indelével, com o qual terão direito a receber os demais sacramentos para a sua santificação e auxílio de Deus, conforme às obrigações e as situações da vida a que especialmente se destinam.

Estará o cristão pelo batismo, e como membro da Igreja, em contínua comunicação espiritual com os Santos e os demais filhos de Deus pelas orações que os mesmos Santos e a santa Igreja erguem continuamente ante o trono da Divindade, sendo apresentadas pe-

los Anjos nos seus turíbulos de ouro, como nos diz São João nas visões do Apocalipse.

O cristão pelo batismo é, pois, uma flor mimosa, uma nova planta vivificada pelo sangue de Jesus, como Ele nos prometeu, dizendo que o seu batismo seria vivificado em água e sangue e pelo fogo do Espírito Santo.

NASCIMENTO À NOVA VIDA

E sendo uma nova planta um regenerado surgindo à nova vida, o seu viver, os seus costumes não de ser outros dos que foram ou seriam, se não tivesse recebido este sacramento, se não fôsse por ele cristão e discípulo fiel de Cristo.

É o que nos refere a tradição de São Remígio, Arcebispo de Reims, que ao derramar as águas santificadoras sobre o rei neófito, lhe disse: Nobre e altivo sicambro (*stolz sicamber*), queima o que adoraste e adora o que queimaste. Queima e destrói, sem medo e sem dó, os teus ídolos de pagão, as tuas ambições e desmandos. Agora, com o batismo, revestete do espírito de Jesus, da sua mansidão, da sua bondade, da sua piedade.

PREPARAÇÃO PARA O BATISMO: AS INSTRUÇÕES

O batismo recebido por aquele rei glorioso e pelo seu exército foi, porém, preparado com os ensinamentos cristãos de dois santos ilustres: São Vedasto e São Remígio; assim os sacramentos devem-se receber com a devida e competente preparação; mas se este sacramento inicial da vida cristã administrado pela lei da Igreja às crianças recém-nascidas, não pode ter uma preparação apropriada e consciente, deverá ser suprida ao chegar ao uso da razão com as instruções convenientes e proporcionadas pelos pais do neófito e por todos aqueles a quem incumbe a sua educação cristã, de modo que produza por toda a vida os efeitos salutares de uma conformação de atos e costumes com as prescrições do Evangelho.

P. Luís Salamero, C. M. F.

A perseguição movida à Igreja Católica na Ucrania Oriental

ENCÍCLICA DO PAPA PIÓ XII ACUSANDO O GOVERNO SOVIÉ- TICO DE CERCEAR A LIBERDADE DE CULTO AOS CATÓLICOS RUTENOS

É o seguinte o texto da terceira parte da encíclica papal:

“Veneráveis irmãos: Já temos visto quantos e quão grandes foram os benefícios advindos ao povo ruteno de sua união com a Igreja Católica. Enumeramo-los brevemente nesta carta, em benefício da História. Não surpreende que, si a plenitude completa reside em Cristo, esta não pode ser gozada por quem se separou da Igreja, que é o mesmo corpo de Cristo, como o disse nosso predecessor de venerável memória, Pelágio II: “Quem não está unido à Igreja não pode ter Deus”.

Vimos que o querido povo ruteno merece grande elogio por defender sua unidade católica com a máxima energia e por se resignar às vexações, de que a Providência o libertará tão depressa a paz haja sido estabelecida.

Vemos com angustiada alma paternal como ameaça a Igreja nova e amarga tormenta. Mensageiros, embora pequenos em número, porém constantemente solícitos, trazem-nos notícias que nos causam ansiedade. O dia do aniversário se aproxima e, nessa data, há trezentos e cinquenta anos, essa antiga comunidade cristã se uniu, sob feliz auspício, ao Supremo pastor beato Pedro. Esse mesmo dia será de tribulações e ansiedade para nós, de calamidade e miséria, de obscuridade, e de tormentas.

Com grande pesar, inteiramo-nos de que nessas regiões, recentemente ocupadas pelos russos, nossos queridos irmãos e filhos rutenos se vêem afligidos por grave ansiedade, em consequência de sua lealdade à Sede Apostólica. Procura-se por todos os meios distanciar-los do seio da Madre Igreja, a fim de que se unam à incipiente sociedade de dissidentes, contra sua própria vontade, e contra sua consciência, no que diz respeito ao seu mais sagrado ofício.

Sacerdotes rutenos, em cartas dirigidas aos administradores do Estado, queixaram-se de que suas igrejas na Ucrânia Oriental — como se chama agora — se encontram em difícil situação, pois se proibiu ali, a todos os Bispos e Sacerdotes, o cumprimento do ritual.

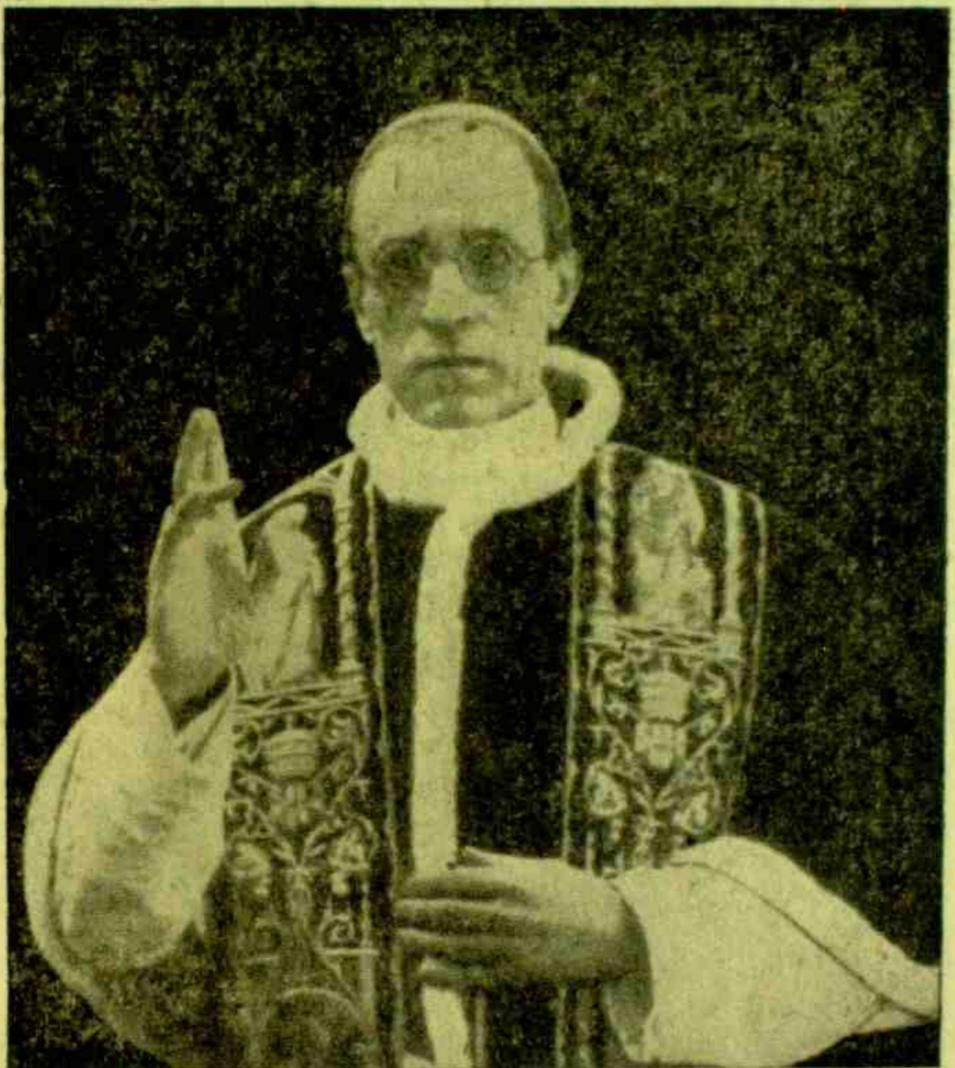
Não ignoramos, veneráveis irmãos, a atitude que emana de causas políticas. Isto não ocorre pela primeira vez. Em muitas ocasiões, nos séculos passados, os inimigos da Igreja lutaram contra ela, hostilizando-a, e impedindo que os católicos praticassem livremente sua religião. Insinuavam, então, êsses inimigos, que os católicos conspiravam contra o Estado.

Da mesma forma, os judeus acusaram outrora o Divino Redentor, perante o Juiz romano: “Encontramo-lo agitando nosso povo e proibindo que se renda tributo a César”.

Todavia, os acontecimentos aclararam a causa

dêsses atos. Quem não sabe que o Patriárca Alexei, recentemente eleito pelos Bispos dissidentes russos, defendeu abertamente, em sua pastoral, a Igreja rutena, contribuindo não pouco para a incipiente luta contra a Igreja e para a sucessão da Igreja Católica?

Essas atitudes nos afligem mais ainda, veneráveis irmãos, se considerarmos que quasi tôdas as nações do mundo enviaram delegados à Convenção que, em solene assembléia, enquanto se



S. S. o Papa Pio XII

tratava o conflito, proclamou, entre outras coisas, que não seria aberta luta contra a religião. Este fato nos deu esperança de paz e a crença de que a liberdade seria concedida também à Igreja Católica em tôdas as partes, sobretudo porque sempre ensinou e ensina a obediência às autoridades civis legitimamente constituídas.

Entretanto, os fatos debilitaram e quasi destruíram essas esperanças e confiança, pelo menos no que diz respeito ao território ruteno. Diante dessas calamidades, quando a fortaleza humana parece não poder enfrentar os problemas materiais, não resta outra coisa, veneráveis irmãos, senão rogar a Deus que defenda os homens.

Nossa mente se volta neste momento de aflição, para aqueles que se vêem tão amargamente oprimidos, sobretudo para vós, veneráveis irmãos e Bispos do povo ruteno, que, vexados pelas tribulações, mostrais grande resignação em

face das injúrias, e, como o bom pastor, procura salvar o seu rebanho.

Se o momento é obscuro e o porvir incerto e cheio de ansiedade, fortalecei vosso espírito. Que vossa paciência e virtude sirvam de exemplo para todos os cristãos.

Com combatentes militantes contra essas coisas, inflamados de caridade para com a Igreja, estais a salvo, ainda entre os que perecem, ainda quando estejais agrilhoados e separados de vossos filhos e se os proiba de ministrar os preceitos da Santa Religião.

Dirigimo-nos paternalmente a vossos amados filhos, ordenados sacerdotes de Cristo, que sofrem por nós.

Temos todo conhecimento de vossos atos e vossa lealdade, vossa caridade e vossa paciência. Vossos atos são mais numerosos que antes. Exortamo-vos a manterdes, nestas horas de luta, firmeza e constância em vossa fé. Continuai sustentando o débil e dispersando a vacilação. Fazei todo o necessário por que os crentes que tendes a vosso cuidado não neguem ou desertem Cristo ou sua Igreja, tanto subjetiva como objetivamente. Colocai a descoberto os artificios dos que prometem um mundano conforto e maior felicidade nesta vida. Mostrai, como Ministros de Deus, paciência em meio das tribulações, em meio da pobreza e em meio das desgraças. Mostrai-vos castos e cheios de caridade, tendo como arma a Justiça, tanto nos bons como nos maus tempos.

Dirigimo-nos a vós, católicos da Igreja ru-tena, de cujos padecimentos e situação material compartilhamos espiritualmente, assegurando-vos que não ignoramos que resistis aos embates contra vossa fé. É de se temer que, em futuro próximo, se apresentem maiores males e momentos mais difíceis a quem não se permite a sagrada função da religião.

Amantíssimos filhos, exortamo-vos a lutardes, em nome de Deus e a não vos deixardes arrastar, por temor de ameaças ou perigo mesmo de perder a vida, à traição para com vossa fé e lealdade à Madre Igreja.

Recordamo-vos as palavras sagradas do Redentor: "Ama-me mais que a ti mesmo".

Esta paternal exortação fica pròpriamente terminada com as palavras dos Apóstolos: "Tende cuidado, mantende vossa fé atual".

J E S Ú S

Não quero filosofia
Se não à tua, Senhor:
Liberdade, paz, e amor;
Aurora de eterno dia,
Aroma de eterna flor!

Vindo as ondas da ambição
Dêste mundo, dêste nada,
A turbar-me o coração, —
Do azul da tua alvorada,
Dás-me a piedade e o perdão!

Quando a ciência chegar
Ao seu máximo poder,
Não tens cruz a reccar...
Todos, Jesús, te hão-de ver,
Todos, Senhor, te hão-de amar!

B U L H Ã O P A T O



No ano de 1597 a perseguição aos missionários e cristãos no Japão destruiu 140 templos e fêz 26 mártires; e destes 26, seis eram franciscanos, três jesuitas nativos e os restantes 17 cristãos seculares.

*

Sofreu imenso com a ocupação a organização católica das Filipinas: ficou reduzida a entulho a Universidade de Santo Tomás, em Manila, que tinha 2.000 alunos; e que foram igualmente destruídas a Catedral e oito igrejas paroquiais com casas religiosas e quinze igrejas de conventos, bem como a residência episcopal, colégios, hospitais, seminários, etc...

*

O Papa dirigiu uma mensagem à aristocracia romana, expresando que ela deve dar um exemplo, por sua conduta e cumprimento do dever, a tóda humanidade. Acrescenta que os aristocratas devem ajudar, por todos os meios possíveis, as demais classes do povo. Disse que todos quantos compõem a sociedade humana devem cooperar na formação das "instituições sociais e políticas nesta era democrática, as quais não poderão perdurar se os legisladores e o povo não as fundamentarem na religião".

"Vossa classe, disse, representa uma elite valorizada por séculos de tradição e baseada em valores fundamentais para a prosperidade dos povos. Por isso, deveis ser um exemplo constante pelo cumprimento inflexível de vossos deveres e por vossa desinteressada imparcialidade. Deveis fazer, sem ambição, tudo quanto tenda ao serviço da boa causa".

*

O Santo Padre visitou, o sepulcro de São Pedro na Basílica Vaticana, acompanhado da Côrte Pontificia e da Guarda Nobre. Esta lavava tochas acesas, ao envez de armas, segundo o costume tradicional.

— A Oficina de Guerra do Vaticano transmitiu durante os passados anos mais de 5.800.000 mensagens de prisioneiros às respectivas famílias. A Rádio Vaticano empregou nêsse serviço social mais de 8.200 horas de trabalho.

*

A Comissão Pontificia de auxilios de guerra continúa atendendo em 400 refeitórios aos necessitados de alimento e roupas, distribuindo mensalmente uma média de cinco milhões e meio de almoços e dispendendo mensalmente 20 milhões de liras.

Cuida também de 100.000 refugiados, que se hospedam em instituições eclesiásticas, inspecionando ainda 250 Centros Diocesanos que auxilia com 3 milhões de liras por mês. Pagou, por último, a viagem a 50.000 refugiados.

Consultório Popular

P. 215.^a — *Por quê os Padres cobram os batizados e os casamentos, se Jesús Cristo não cobrava nada disso?* — H. S.

R. — Jesús não fez nenhum batizado e nenhum casamento, por isso não podia cobrar. Jesús esteve pregando durante os três anos de sua vida pública e nunca lhe faltou nada para o alimento e para a roupa, e até tinha umas pequenas reservas, que eram administradas por Judas. Os Padres também exigem que o seu ministério seja remunerado porque senão teriam que morrer de fome, ou exercer uma profissão qualquer que os impediria de exercer o ministério sacerdotal.

* * *

P. 216.^a — *Por quê se cobra para bater o sino para os defuntos, sendo êsse um dever cristão?*

R. — Porque o sino também custou dinheiro; porque de vez em quando precisa trocar a corda, que custa dinheiro; porque o sacristão não vive do ar e precisa ganhar alguma coisa; porque não é nenhum dever tocar o sino para os mortos.

Em parte nenhuma do Direito Canônico está mandado tocar sino quando morre alguém.

* * *

P. 217.^a — *Por quê se benzem as armas, se elas só servem para matar gente?*

R. — Porque as armas servem para a guerra, e a guerra é, muitas vezes, justa. Faça de conta que o Brasil fôsse agredido injustamente por uma nação qualquer. Seria obrigação nossa defender a nossa Pátria com as nossas armas. Mataríamos talvez muita gente, mas não fariamos nenhum pecado, mas, sim cumpriríamos nossa obrigação. Claro está que então poderíamos pedir uma bênção para nós e para nossas armas.

Não é só o Papa que benze espadas, mas aqui mesmo, no Brasil, todos os anos nós assistimos à bênção das espadas dos novos oficiais.

* * *

P. 218.^a — *Falar mentira por brincadeira é pecado?* — H. S.

R. — Falar mentira é sempre pecado. Quando a mentira não prejudica gravemente a outro, é só pecado venial.

* * *

P. 219.^a — *Tenho uma filha que não se casou e vive sempre trabalhando para a família; ela tem direito a ordenado?* — O. F. F.

R. — Tem direito não precisamente a um ordenado, por não ser empregada, mas a uma remuneração proporcional ao seu trabalho e às despesas. Essa filha, que vive trabalhando

pelos pais, quando êstes falecerem receberá igual parte na herança. Não é justo, portanto, que os que não fizeram nada pelos pais e os que dêles cuidaram tenham partes iguais. A filha que fica solteira e que não recebe nada da família enquanto vivem os pais, ficaria talvez sem nada depois da morte dêles e sem meios para viver. Os pais devem recompensar, quando puderem, as suas filhas que ficam solteiras e que cuidam dêles. Poderiam pagar ao menos o que teriam de pagar a uma boa empregada.

Isso se entende quando os pais estão em condição de pagar, pois se êles não têm nada, os filhos é que devem cuidar dêles.

* * *

P. 220.^a — *Li num livro que entrar na igreja sem véu, se castiga com cinco dias de purgatório. Será verdade?* — O. F. F.

R. — Não é verdade, mas pode ser que se castigue com mais tempo até, quando houver desobediência às ordens da igreja. Em todo o caso, enquanto estamos neste mundo, sempre estamos em tempo de conseguir o perdão não só do pecado, mas também da pena do purgatório devida por êles.

* * *

P. 221.^a — *Não compreendo porque o Papa se chama Pio XII. Penso que se já houve, por exemplo, 70 Papas, êle seria Pio LXX. Por quê os Papas têm geralmente o nome de Pio? Será que os que são batizados com êsse nome têm sorte de serem Papas?* — Leitora.

R. — A história é assim: Desde vários séculos para cá os Papas têm o costume de mudar de nome quando ficam Papas. Êles geralmente escolhem nomes de Papas seus antecessores. Alguns gostam do nome de João e escolhem êsse nome, e por isso nós temos mais de 20 Papas com êsse nome. Outros gostam do nome de Gregório e assim é que nós já temos 16 Papas com o nome de Gregório. Outros gostam do nome de Pio e escolhem êsse nome. Estamos agora com o duodécimo Papa desse nome. Os últimos Papas chamaram-se: Pio XI, Bento XV, Pio X, Leão XIII, Pio IX, Gregório XVI etc. Como se vê, tiveram predileção por êsse nome de Pio, mas também outros preferiram o nome oposto de Leão.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

* Si alguma Diocese ou Prelazia foi consagrada e a notícia não apareceu neste órgão da devoção cordimariana, é obséquio avisar ao redator de "Efemérides". Muito grato pela gentileza.

Notas e Informações

EXMOS. CARDIAIS. — No navio "Duque de Caxias" seguiram a Roma os nossos Exmos. Cardeais D. Jaime de Barros Câmara e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos. No mesmo navio seguiram os Cardeais D. Bento Aloisi Masela e mais três Cardeais sul-americanos. Seja-lhes próspera e feliz a viagem.

CONGRESSO EUCHARÍSTICO. — Em Goiânia será realizado, em Julho próximo, o 1.º Congresso Eucarístico de Goiás, a ser dirigido pelo Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Manoel Gomes de Oliveira, sob os auspícios do Governo do Estado.

Sr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA. — O Exmo. Sr. Eurico Gaspar Dutra não podendo ir aos pés de Nossa Senhora, conforme prometera, para pedir a bênção da Padroeira antes de iniciar o governo, fez-se representar pela sua Exma. Espôsa e por grande número de pessoas gratas, chegadas à Aparecida em trem especial, assistindo à santa missa e pedindo pelas intenções do Presidente eleito.

NOVAS DECLARAÇÕES. — Foram feitas pelo Gen. Góis Monteiro acerca das atividades comunistas no Brasil, afirmando que os partidários de Carlos Prestes preparam perturbações de ordem a começar pela eliminação de numerosos políticos.

AGRADECIMENTO DO POVO BRASILEIRO. — O governo do Brasil enviou por intermédio do embaixador brasileiro na Cidade do Vaticano, seus agradecimentos à Santa Sé, pela distinção concedida ao país com a escolha dos dois Exmos. Cardeais.

PASTORAL PRÓ UNIVERSIDADE CATÓLICA. — Antes da partida para Roma, D. Carlos publicou importante e clara pastoral sobre a necessidade da construção da Universidade Católica.

CHEGADA DE TRIGO NORTE-AMERICANO. — Pelo vapor "Kegums" chegaram 6.930 toneladas de trigo, procedentes dos Estados Unidos.

CULTURA DO TRIGO. — Considerando a oportunidade de medidas de amparo ao triticultor brasileiro, resolveu o Ministro Teodureto de Camargo o seguinte: manter, para a compra do trigo nacional, os preços mínimos estabelecidos pela portaria n. 931 de 29 de dezembro de 1944 e liberar o comércio de trigo nacional até ulterior deliberação, respeitados os preços mínimos de aquisição. Se dentro de 90 dias, a contar do dia 1.º de janeiro corrente, não fôr totalmente escoada a safra triticea, o Serviço Expansão do Trigo apurará o saldo remanescente, distribuindo-o, por quotas, aos moinhos nacionais, que ficarão obrigados ao cumprimento dessas quotas até 30 de abril próximo.

DIAMANTE DE 34 QUILATES. — Segundo telegrama do Goiânia para a Agência Nacional, foi encontrado no garimpo Verissimo, onde labutam mais de mil homens procedentes de todos os recantos do país, um diamante de 34 quilates, que já foi avaliado em 800 mil cruzeiros. Esse garimpo já se tornou famoso em Goiás, sendo ali extraído, em grande escala, o rutilo, cuja produção atinge a mais de 30 toneladas por mês.

EXTRANGEIRO

CONDENADO POR PRATICAR O CAMBIO NEGRO. — Um capitão do exército norte-americano que comprara vinho a 3 marcos e vendia a cinco, foi condenado a multa de 10.000 dolares por câmbio negro pela Corte Marcial de Hildeberg.

No Brasil as cadeias seriam pequenas para os aproveitadores do câmbio negro.

AÇUCAR (O governo norte-americano adquiriu a safra de Cuba). — Noticiou-se, em Nova York, que o Governo norte-americano adquiriu quase toda a safra de açúcar de Cuba do ano passado, bem como grande quantidade de malço e de álcool para a indústria. Prevêem os contratos a aquisição de 70.000 galões de melço, . . .

20.500.000 galões de álcool de 190 graus, e de aproximadamente 3.000.000 de toneladas de açúcar.

CARNE PARA A INGLATERRA. — O Canadá embarcou nos últimos seis meses 22 mil carneiros e cordeiros, 719.000 cabeças de gado e 26 milhões de porcos, avaliados em 725 milhões de dólares, para a Grã-Bretanha, por intermédio da Junta Federal de Carne.

PRODUÇÃO DE GASOLINA. — A produção de gasolina segundo revela o relatório em questão subiu num ritmo quasi inconcebível de 1940 até aos dias de hoje. Basta verificar que em 1940 se produziam diariamente 40.000 barris enquanto só nos primeiros oito meses do ano passado a média diária de produção subiu para . . . 577.000 barris diários.

Correspondentemente o consumo aumentou também muitíssimo, passando de 31.000 barris em 1940 para 50.000 nos primeiros cinco meses de 1945.

No mês de abril último a produção alcançou o máximo com um total de 25.872.000 barris saídos das refinarias, em seguida vem o mês de maio com 24.231.000. Desde então a produção tem baixado consideravelmente atingindo em agosto cerca de 14.848.000 barris.

A NATALIDADE E A MORTALIDADE INFANTIL NOS EE. UU. — Cerca de 2.900.000 crianças nasceram no ano passado nos Estados Unidos, um pouco menos que em 1944 e 8% menos que em 1943, quando os nascimentos ascenderam a mais de três milhões, segundo as estatísticas da Metropolitan Life Insurance Company, as quais acrescentam que o número de nascimentos em 1945 foi bem maior do que a média anterior à guerra, com exceção do ano de 1921.

O ano passado foi o último consecutivo em que o número de nascidos excedeu de 20 para cada 1.000 pessoas na população.

A par do alto índice de natalidade, observou-se a menor queda de mortalidade infantil da história do país.

Civilização e ação

Fala-se muito, nos nossos dias, do perigo que ocorre a civilização ocidental e proclama-se aflitivamente a necessidade de conjugar esforços e adotar medidas para o debelar. Em boa verdade, porém, êsse perigo nem é tão recente como parece supôr-se, nem provem tanto do tremendo conflito da civilização a que, atônitos, assistimos como da crise interna que há muito a consome.

Na hora já distante em que elementos materiais predominaram nela até ao ponto de quasi suprimirem ou adulterarem totalmente os espirituais, a civilização ocidental deixou de ser verdadeiramente humana e entrou, por isso mesmo, nos escuros caminhos da decadência.

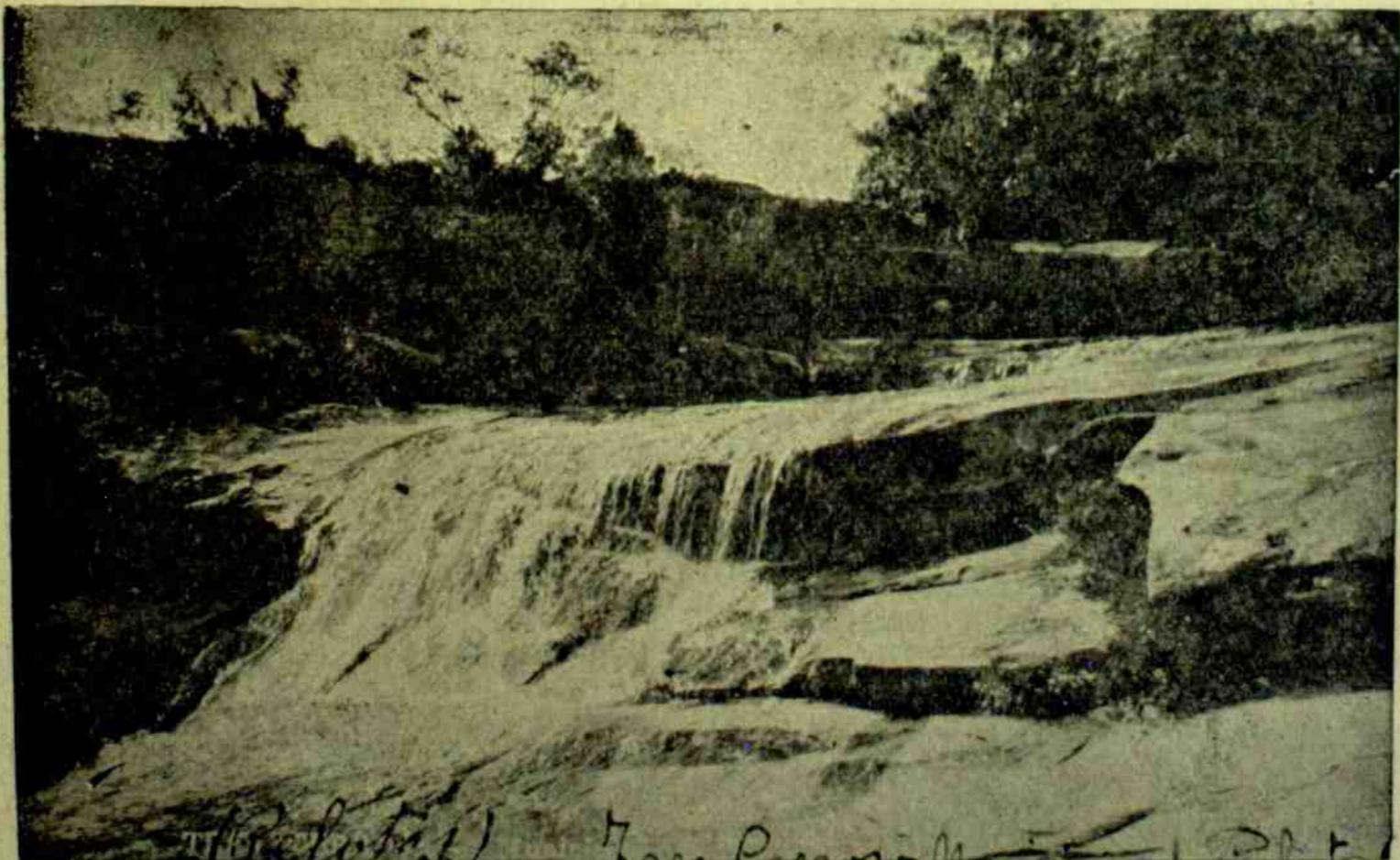
Deliram os homens de entusiasmo quando viram o assombroso progresso da ciência e da técnica, o suceder-se ininterrupto de descobertas maravilhosas, o surpreendente aperfeiçoamento das vias de comunicação, dos transportes, das comodidades da vida e, esquecendo-se de que tudo isto não representa senão o corpo da civilização, julgaram que êle podia viver sem alma e dar, mesmo assim, o segredo da suprema felicidade.

Erro fatal foi êsse porque, sem a alma cristã que era tãda a sua fôrça e glória, a civilização ocidental bem depressa sofreu infiltrações perniciosas que por completo a desfiguraram. Basta recordar o ostracismo a que Deus foi votado, a freqüência com que a Igreja foi perseguida, os êrros em matéria de família e de educação, as injustiças sociais, a

vida relaxada de certas classes, a minimização da pessoa humana, a pornografia, a imoralidade dos espetáculos, a prostituição, o alcoolismo, a subordinação de tãda a vida ao bem temporal, para nos convenceremos de que esta civilização deixou de ser cristã e até de ser verdadeira civilização, porque nem respeita o divino nem o humano.

Por isso mesmo, para nós, homens da Ação Católica, o problema que nesta hora suprema se põe, não é o de salvar uma civilização que por aí arrasta seus dias, alquebrada e coberta de chagas, mas o de restaurá-la em moldes cristãos. É êste um dos objetivos substanciais da Ação Católica e, embora a guerra tenha escurecido momentaneamente o seu esforço mundial, está-lhe reservada grande tarefa neste sentido, já agora onde é possível a sua atuação, e em tãda a parte quando a paz dos espíritos voltar.

O movimento da Ação Católica marca a separação definitiva entre a Igreja e quaisquer partidos, regimes, raças, ou sistemas, para afirmar, mais alto do que nunca, o direito que à Igreja assiste de ensinar a sua doutrina salvadora e de fazer penetrar, pelo apostolado de seus filhos, em todos os meios sociais e em todos os elementos que constituem a civilização: a ciência, a arte, a técnica, as instituições jurídicas, o poder público, a política, a escola, a Universidade etc. Por esta via, ela aspira a uma civilização onde cada homem possa atingir tãda a grandeza e dignidade com que Deus dotou a natureza humana, na ordem natural e sobrenatural, e onde o direito divi-



No município de três Cerros (Pelotas) há essa interessante paisagem. A branca espuma como alvo lençol corre pelas pedras.

no, natural ou positivo, seja integralmente respeitado.

Para isso, não desperdiçará tempo nem energias na defesa desta ou daquela corrente ideológica, dêste ou daquele partido em luta, todos êles mais ou menos eivados da "grande heresia contemporânea", ou seja, a separação entre a ordem natural e a ordem sobrenatural.

Irá direita ao seu fim.

Combaterá nos seus membros e em todos os cristãos a falta de coerência, entre a religião e a vida. Quem é cristão no igreja e em casa tem de sê-lo também no exercício do poder público, na cátedra, no tribunal, na clínica, na academia, na Bolsa, no estabelecimento comercial, na fábrica e no escritório. Quando assim não aconteça, segue-se como fatal consequência, o escândalo nos humildes, o descrédito da religião e o desaparecimento da influência cristã onde são debatidos os grandes problemas do mundo. Qualquer atividade humana, mesmo de mero caráter profissional ou cívico, representa, para o cristão, serviço de Deus.

Empenhar-e-á em difundir, por todos os meios ao seu alcance, a cultura cristã. É tempo de desaparecer certo tipo de homem culto, que é católico de vontade, mas não lhe permitiu que o fôsse também de pensamento a formação agnóstica que recebeu na Universidade. Urge pôr termo à série demasiado longa, de gerações que chagam à vida vazias de sobrenatural, por ter desaparecido das escolas e dos métodos pedagógicos o espírito cristão. A "Luz Verdadeira" deve iluminar em cheio "todo o homem que vem a êste mundo" e "brilhar onde reinam as trevas". Criará assim uma mentalidade cristã que inspire e oriente tôdas as atividades intelectuais, imunizando-as contra o êrro e a mentira.



Universidade Católica do Rio de Janeiro

Reunidas em Universidade Livre as Faculdades Católicas de Filosofia e de Direito e Escola do Serviço Social

O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que as faculdades católicas de Filosofia e de Direito se encontram sob o regime de reconhecimento e que a Escola de Serviço Social foi julgada de interesse para o ensino pelo Conselho Nacional de Educação; e considerando o disposto no decreto-lei 8457, de 26 de dezembro de 1945, decreta:

Artigo único — A Faculdade Católica de Filosofia, a Faculdade Católica de Direito e a Escola de Serviço Social, tôdas com séde no Distrito Federal, poderão congregar-se em universidade livre, sob a denominação de Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Parágrafo único — Fica assegurado à Universidade Católica do Rio de Janeiro o prazo de 10 meses, contados a partir da publicação do presente decreto-lei, para satisfação do disposto no regulamento baixado pelo decreto n.º 24.279, de 22 de maio de 1934".



OS PADRES ESPANHÓIS NA ÍNDIA — Em Bombay na Índia os Padres espanhóis da S. J. sustentam a grande universidade S. Francisco Xavier com mais de 2.000 estudantes universitários. Conta ainda a Índia 36 colégios universitários e "517 escolas normais" das quais 85 se encontram na ilha de Bombay. A Igreja Católica em Bombay não poderia esperar bons êxitos se não se ocupasse da formação da juventude. Pela Universidade "São Francisco Xavier" passam quase todos os grandes do país, que ocupam os maiores postos. Em cada aluno que passa pela Universidade Católica de Bombay, a Igreja encontra, se não um bom filho, ao menos um amigo simpatizante. A idéia católica está se enraizando no solo da Índia. Um dia dará fruto. Nos colégios católicos dêste país educam-se cerca de 10.000 jovens. A obra porém mais querida é o seminário diocesano de Parel, também em Bombay. Ali os missionários espanhóis, com especial desvêlo, estão formando os jovens indús, a maior esperança do futuro.

A IDÉIA MISSIONÁRIA REVESTIDA DE CARATER OFICIAL. — Anuncia a imprensa espanhola uma "Exposição do livro Missionário espanhol". A iniciativa parte do Conselho Superior das Missões e é patrocinada pelo Chefe do Estado, pelos Exmos. Srs. Núncio e Arcebispo Primás e pelos Sr.s Ministros dos Negócios Estrangeiros, Justiça, Educação e Marinha. Através desta primeira Exposição, quer o Conselho das Missões por em fôco o trabalho admirável realizado pelos missionários da Espanha no passado e no presente. Nêsse intuito já se trabalha arduamente. Tudo promete grande êxito, Deus o queira, para o bem do apostolado missionário.

MISSIONÁRIOS AVIADORES NO POLO-NORTE! — Os missionários do Polo-Norte projetam substituir os seus trenós puxados a cães, por aviões. Nêsse sentido o Bispo da Baía de Hudson abriu para os seus padres um curso de instrução, afim de se tornarem bons pilotos, mecânicos e meteorologistas.

O ilustre Prelado começou a tratar a sério da possibilidade de ter missionários aviadores depois de haver percorrido em trenó, no último inverno, 1600 milhas, através de uma pequena parte de sua diocese, que compreende uma area superior a 1.500.000 milhas quadradas, desde o golfo de São Lourenço até ao Polo.

A. M. S. V. D.

Congregados Marianos do Santuário

Artístico, completo e do agrado do público resultou o festival promovido pela Congregação Mariana do Santuário do Coração de Maria, desta Capital. E foi sobretudo digno de louvor e de aplauso pela mira visada, que foi a "Obra das Vocações Claretianas".

Os nossos sinceros agradecimentos pela contribuição de Cr. \$1.100,00, como saldo líquido.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (5)

Relatos d'filma

Arézia de Souza Pennaf

— O soldado — disse êle com vivacidade — ao morrer, injuria a bandeira cujas côres defendera? Não! Tua conduta foi irrepreensível; mereces, pois, todo o meu carinho. "Amar é sofrer"...

E continuou, meigamente:

— Dorotéa, não é preciso responder já: fixa um prazo e encontrarei fôrças para merecer-te. Esperar-te-ei... Choras? Querida criança, perdôa a minha aspereza.

De fato, não compreendendo como pudera fazer-se amada pelo rapaz, a moça afligia-se por vê-lo sofrer e não pôde repressar o pranto.

— Gilberto, para que dilatar o tempo, si em qualquer ocasião a minha resposta deve ser negativa? Não saberás nunca o quanto me maldigo por te fazer sofrer, si bem que involuntariamente. Sei, como o disseste, respeitar a palavra dada: uma promessa de meu pai já colocou nas mãos de outrem, que mal conheço, o meu futuro. Embora sorvendo lágrimas através de sorrisos, hei de cumprir o meu dever. Gilberto, meu amigo, esquece-me!

Na aflição incomensurável que a dominava, a jovem comprimia nas suas ardentes as mãos geladas de Gilberto.

Êle, pálido, lábios contraídos, alucinado pela felicidade que lhe arrebatavam, ante o sofrimento daquela mulher, a custo balbuciou com amargura e desalento:

— Esquecer-te? Sim, quando o sol recolher seus raios e não mais iluminar a terra; no instante em que o falcão rastejar nas planícies, quando a mãe renegar o filho pecador; sim, esquecer-te-ei quando meu coração, nas pulsações infrenes, não resistir à minha desventura.

— Oh! não transformes em tragédia tão simples ato, pois apenas em romances...

— Impiedosa! Na relativa duração da vida, acontecimentos há que não cabe à pena do escritor revelar. Tais angústias, recolhidas ao escrínio dalma, estão ao abrigo das profanações. Enxuga o teu pranto: eu não mereço tuas lágrimas compassivas. Oh!... a vida é um fardo...

Com o rosto oculto nas mãos, o moço, ao interceptar os soluços, tremia.

Ela sentia o pugnar de seu carinho de mulher com a voz altissonante do dever.

Pode o homem gargalhar quando a mentira lhe mancha os lábios; contudo, o seu pranto não é sinônimo de perfídia e nem aquece a falsidade.

Uma lágrima silenciosa e rápida, fugindo-lhe envergonhada dentre as mãos em cruz, veio cair nas mãos de Dorotéa, selando assim aquele testamento de amor.

— Gilberto! — murmurou, alarmada. — Peço-te pela vida de tua santa mãe: não atentes contra ti mesmo! O suicídio é ato vil que enxovalha a memória do desventurado que o busca, e o rebaixa aos olhos da Onipotência Divina e dos homens. Sê homem, esquece-me! Que vale o carinho efêmero de alguém junto ao de nossa mãe?

— Tu não comprehendes?... não comprehendes ser mais fácil, a mim, olvidar um olhar de minha mãe do que apagar da alma o sentimento alí impresso por ti? Que ocupação darei aos meus vazios dias, às minhas noites enubladas de sonhos incinerados? — monologou êle.

A caridade lutava para reerguer aquelle espírito forte, vergado pela procela das afeições terrenas, ainda que por instantes.

— És filho único! Deves viver para tua mãe.

— Por minha mãe eu faria todos os sacrifícios, e por teu amor, sem hesitar eu daria a própria vida...

— Meu amigo, lamento sinceramente o mal que te causei. Si me fôsse dado prever tal coisa, creia-me, ter-me-ia afastado de ti. Mas, és jovem, cheio de ilusões adormecidas; a ti será fácil esquecer-me... Futuramente me compreenderás.

— Os que amam, como eu, não esquecem nunca!...

— Tu não podes alimentar esta recordação. Deves afastar de mim o pensamento, com a certeza de que nunca retribuirei o teu afeto — ouve bem — nunca, porque muito breve desposarei outro. Oh! por Deus! reage... um porvir risonho te espera! — terminou com doçura.

Após longo silêncio, êle retorquiu:

— Eu não queria afligir-te... Tens razão... Sou covarde, bem sei; porém, que hei de fazer? Não me pude conter!... Sejamos amigos; deixa-me afivelar ao rosto a máscara de Arlequim — sorriu amargurado. — Até breve...

(Continua)

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO



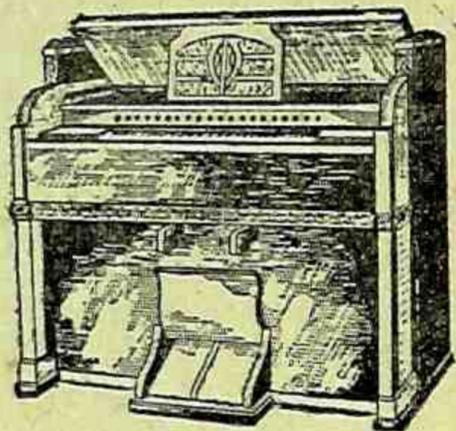
O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

Digestão difícil...

**Sonolência após as
refeições?**



ELIXIR EUPEPTICO WERNECK
normaliza a vida dos dispépticos
e dos fracos de apetite



Organização Brando "Unica"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.
Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, cálculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duride, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comércio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sarteiros, nos milhares de instrução rudimentar. Junta envelope selado.

Habilitada

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, cálculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duride, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comércio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sarteiros, nos milhares de instrução rudimentar. Junta envelope selado.